

LOS DERECHOS POLÍTICOS Y DE PARTICIPACIÓN DE LOS MIGRANTES EN BRASIL

ALMEIDA, Alessandra Jungs de

Migración, colectivo o individual, es un fenómeno de la naturaleza humana, que se repite en la historia de la humanidad. Puede ocurrir debido a muchos factores, tales como las causas ambientales, económicas, conflictos o donde hay violación masiva de los derechos humanos. En todos estos casos, debe haber alguna representación política para los que están en situación de migración, porque estas personas ya no están bajo la protección de las leyes de su país de origen y exigen sus derechos de ciudadanía no han mitigado. Se sabe que el derecho al voto de los migrantes les está casi totalmente vallado cuando en estado de movilidad, tanto en Brasil, como en muchos otros países. La investigación tiene como objetivo analizar la perspectiva político-jurídica brasileña para el reconocimiento y la promoción de los derechos políticos y la participación política de los inmigrantes. La 1ª Conferencia Nacional sobre Migración y Refugio del Ministerio de Justicia, celebrada en 2014, representa un paso estado en esa dirección. Sin embargo, hay muchos enfrentamientos políticos y legales que deben introducirse en reconocer el derecho humano político al inmigrante, porque la modernidad rechaza y legitima la persona extranjera como um otro, de fuera. La movilidad humana internacional es característica del mundo actual y no puede ser controlado, guiado o dirigido por el Estado (Santos, 2008)¹, luego compete_a los gobiernos a aceptar la condición de inmigrantes, regulares o no, y para darles derechos políticos.

A CIDADANIA POLÍTICA DOS MIGRANTES

¹ SANTOS, Milton. Por uma Nova Geografia: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. São Paulo, Editora USP, 2008.

A migração, coletiva ou individual, é uma ação recorrente em toda a história da humanidade. Ela pode ocorrer por diversos fatores, como causas ambientais, econômicas, de conflitos ou em que há violação maciça dos direitos humanos. Em todos esses casos, é necessário que exista alguma representação política para aqueles que estão na situação de migração, pois esses seres humanos não estão mais sob a proteção das leis de seu país de origem e necessitam de sua cidadania para não ter direitos mitigados. Sabe-se que o direito de votar dos migrantes lhes é quase totalmente vedado quando em situação de mobilidade, tanto dentro do Brasil, quanto em muitos outros países. O fator principal é os migrantes não possuírem sua situação regular frente à legislação vigente. Porém, o presente trabalho mostra que, mesmo em situação irregular, os seres humanos em mobilidade necessitam de sua cidadania para terem sua dignidade humana respeitada e não ficarem totalmente desnudos de direitos. As soluções para esse problema vão desde garantir o direito de associativismo ao migrante, até assegurar o direito ao sufrágio nas Constituições internas dos países, tendo o migrante o direito de votar, o que ainda não está institucionalizado no Brasil. A mobilidade humana internacional é característica do mundo atual, não podendo ser controlada, guiada ou orientada pelo Estado (SANTOS,2008), então resta aos governos aceitarem a condição dos migrantes, regulares ou não, e lhes darem direitos políticos.